

Sercomtel

ILUMINAÇÃO

Sercomtel Iluminação:
CNPJ 21.514.376/0001-94

Srs. Acionistas,

Em observância às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores os documentos pertinentes ao exercício findo em 31/12/2015.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante	2015	2014	Circulante	2015	2014
Bancos Conta Movimento	10	-	Fornecedores	118	3
Aplicações Financeiras	3.455	997	Obrigações Sociais	24	1
Duplicatas a Receber	1723	-	Obrigações Fiscais	1.548	-
Impostos a Recuperar	20	4	Outras Obrigações	32	-
Estoques	166	-		1.722	4
	5.374	1.001			
Não circulante			Patrimônio líquido		
Depósitos Judiciais	892	-	Capital Social Subscrito	1.300	1.000
Imobilizado	15	-	Reserva Legal	163	-
	907	-	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.096	(3)
				4.559	997
Total do Ativo	6.281	1.001	Total do Passivo	6.281	1.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	2015	2014
Receita bruta		
Receita com prestação de serviços	10.888	-
Deduções da receita		
Impostos e taxas incidentes s/ vendas	(1.641)	-
Receita líquida	9.247	-
Custo dos serviços prestados		
Custo dos serviços prestados	(3.069)	-
Lucro bruto	6.178	-
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas	(1.672)	(10)
Despesas financeiras	(28)	-
Receitas financeiras	220	7
Outras Receitas Operacionais	208	-
	(1.272)	(3)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.906	(3)
Provisão para Imposto de Renda	(1.202)	-
Provisão para Contribuição o Social	(441)	-
Lucro líquido	3.263	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Lucro (prejuízo) acumulado	Patrimônio líquido
Saldos Iniciais	1.000	-	-	1.000
Prejuízo do Exercício	-	-	(3)	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.000	-	(3)	997
Aumento do Capital Social	300	-	-	300
Lucro Líquido do Exercício	-	-	3.263	3.263
Destinações dos Lucros	-	-	-	-
Reserva Legal	-	163	(163)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.300	163	3.096	4.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do exercício	3.263	(3)
Ajustes por:		
Depreciação	3	-
	3.266	(3)
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE		
Contas a receber de serviços (-) Provisão para perdas	(1723)	-
Impostos a recuperar	(18)	(4)
Variações dos Estoques	(165)	-
	(1.906)	(4)
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	115	2
Impostos, taxas e contribuições	1.570	2
Outras obrigações	32	-
	1.717	4
APLICAÇÕES REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	(892)	-
	(892)	-
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.186	(3)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações em imobilizado	(18)	-
Aumento de Capital Social	300	-
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	282	-
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.468	(3)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	997	1.000
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.465	997
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	2.468	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	2015	2014
Receitas		
Receita Bruta	10.888	-
Resultado não operacional	208	-
	11.096	-
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Insumos consumidos	3.031	-
Material e serviços de terceiros	1.281	10
	4.312	10
(=) Valor adicionado bruto	6.784	(10)
(-) Quotas de reintegração (depreciação)	2	-
(=) Valor adicionado líquido	6.782	(10)
(+) Valor adicionado transferido		
Receitas Financeiras	220	7
	220	7
(=) Valor adicionado a distribuir	7.002	(3)
Distribuição de valor adicionado		
Governo		
INSS	48	-
Imposto de renda e contribuição social	1.643	-
Outros	2.019	0
	3.710	0
Financiadores		
Juros e variações cambiais	28	0
Outras	1	-
	29	0
Acionistas		
Resultados retidos	3.263	(3)
	3.263	(3)
	7.002	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Sercomtel Iluminação S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2014, tendo como objeto social:

- operar, manter e expandir sistema de iluminação pública, compreendendo iluminação urbana e ornamental;
- planejar, implantar, executar, recuperar e melhorar os sistemas municipais de iluminação pública;
- montar, reparar, e instalar sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas (inclusive semáforos), rodovias, ferrovias, portos e aeroportos;
- oferecer soluções integradas de iluminação pública, utilizando-se de tecnologias de informação e telecomunicações;
- comercializar equipamentos relacionados ao objeto social;

- prover operação e gerenciamento de serviço técnico, administrativos, financeiros, comerciais e correlatos com o objeto da Sociedade;
 - participar de SPE - Sociedade de Propósito Específico;
 - participar de sociedade, empresas, consórcio e afins correlatas ao seu objeto social, preferencialmente como majoritária, sempre integrando o bloco de controle, garantindo direito de veto nas matérias de relevância econômica, administrativa e operacional.
- A Companhia atua de forma integrada (compartilhada) com a Sercomtel S.A. Telecomunicações e os custos de suas estruturas operacionais, administrativa e comercial são atribuídos às empresas de acordo com critérios de rateio definidos pela administração das Companhias, e que levam em consideração os correspondentes benefícios gerados.

2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com os aspectos estabelecidos nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

3 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas são:

a) Apresentação das demonstrações contábeis

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime competência, para apropriação das receitas, custos e despesas.

c) Mensuração da receita

Conforme o pronunciamento técnico CPC 30, item 9, as receitas foram mensuradas pelo valor justo recebido ou a receber.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de impostos auferidos até a data do balanço, que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de seu valor.

e) Contas a receber

Representadas pelos serviços de manutenção, expansão, melhoria e operação do sistema de iluminação pública viária e ornamental, da cidade de Londrina, apresentados pelo valor de realização.

f) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está apresentado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, uma vez que os valores contábeis não excedem os valores de recuperação.

h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.

i) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para registro de determinadas transações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A companhia revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

j) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão compostas Certificados de Depósito Bancário - CDB, junto a Caixa Econômica Federal, com vencimento final para 2018.

5. Imobilizado

	Taxa Anual de Depreciação (%)	2015		2014	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Máquinas e Equipamentos	10	1	-	1	-
Equipamentos de informática	20	15	-	15	-
Equipamentos Eletrônicos	20	1	(2)	(1)	-
		17	(2)	15	-

O imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas operações.

6. Obrigações fiscais

	2015	2014
Pis	24	-
Cofins	109	-
Imposto de renda pessoa jurídica	1.175	-
Contribuição o social	150	-
Iss	90	-
	1.548	-

7. Partes relacionadas

As transações realizadas com a controladora Sercomtel S.A. Telecomunicações são efetuadas em condições e preços normais praticados no negócio e no mercado e estão assim representadas:

	2015	2014
Contas a receber por prestações de serviços - Prefeitura de Londrina	1723	-
Contas a pagar suporte corporativo - Sercomtel S.A. Telecomunicações	112	-

8. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.300.000.

CONTINUAÇÃO >>>

representado por 1.300.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo valor de R\$ 1,00 cada ação. A distribuição das ações do capital subscrito está assim representada:

	Quantidade de ações	% de Participação
Sercomtel S.A. Participações	1.300.000	100%

9. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e mútuos, empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

10. Seguros

A Companhia mantém apenas apólice de seguro de vida, uma vez que o patrimônio ainda está em fase de constituição em 31 de dezembro de 2015. Referidos seguros são considerados suficientes pela administração para a cobertura de eventuais sinistros.

11. Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos

	2015	2014
Serviços de manutenção	1.340	-
Supporte corporativo	931	-
Serviços de terceiros - Cooperação técnica	499	-
Material aplicado	372	-
Despesas com comunicação	218	-
Outros	48	-
	3.408	-
	(339)	-
Crédito de impostos	3.069	-

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Sercomtel Iluminação S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Sercomtel Iluminação S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa

para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria, que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sercomtel Iluminação S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, as quais não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos

mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores estão sendo apresentados para fins comparativos e, consequentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Maringá, 15 de janeiro de 2016.

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2

Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Christian Perillier Schneider
Presidente

Eloiza Fernandes Pinheiro Abi Antoun
Membro

Agnaido César Aversani
Membro

Fábio Luiz Borsato
Membro

Nilsa Paulo da Silva
Membro

CONSELHO FISCAL

Denilson Schefer
Aparecido Alberto Tomazeli
Marco Antonio Brandalize

DIRETORIA

Christian Perillier Schneider
Diretor Presidente

Guilherme Casado Gobetti de Souza
Diretor Administrativo Financeiro

Sandro Paulo Marques de Nóbrega
Diretor de Operações

CLAUDENIL CUSTÓDIO
CONTADOR-CRC-PR- 033.255/O-0

25737/2016



Diário Oficial Certificado Digitalmente

O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, dá garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site <http://www.imprensaoficial.pr.gov.br>

Diário Oficial

Poder Executivo

Publicação em Diário Oficial